

## **Análise das percepções dos estudantes na Educação do Campo e da Cidade sobre situações cotidianas do campo**

**Claudia Regina Machado Kliemann\* (FM) e Márcia Borin da Cunha (PQ).**

*claudiakliemann@yahoo.com.br*

*Palavras Chave: Educação do Campo, percepções, adequação de currículo.*

### **Introdução**

A Educação do Campo tem sua origem nos movimentos sociais e atualmente se faz presente em algumas escolas da nossa região, intituladas Escolas do Campo. O artigo 22 da LDB 9.394/96 prevê que a educação básica tem por finalidade desenvolver o educando integralmente, assim é necessário considerar as particularidades que existem no espaço rural, como prevê o artigo 28 da LDB 9.394/96: “[...] conteúdos curriculares e metodologia apropriada às reais necessidades e interesses dos alunos da zona rural” (BRASIL, 1996, p 23). Assim, a finalidade da Educação do Campo é relacionar o ensino à realidade do aluno e do meio social no qual está inserido. Dessa forma, foram analisadas as percepções dos estudantes do 3º ano do ensino médio de 02 colégios públicos de Toledo, um urbano e um rural, envolvendo situações cotidianas do campo. Elaboramos um questionário sociocultural e um questionário com 03 perguntas problematizadoras sobre suinocultura, aqüicultura e agricultura.

### **Resultados e Discussão**

Neste trabalho serão apresentadas algumas percepções dos estudantes sobre suinocultura e agricultura. A atividade mais frequente nas propriedades agrícolas é a suinocultura e o maior problema gerado ao suinocultor é a grande quantidade de dejetos com alta capacidade poluente. Aos estudantes foi solicitado que indicassem alternativa(s) para minimizar o problema. Todos os estudantes do campo apresentaram alguma resposta e 35% dos estudantes da cidade expressaram que não tem conhecimento sobre o assunto. Uma parcela de estudantes (78% do campo e 60% da cidade) apenas apresentou alguma alternativa, sem comentá-las. Entretanto, 22% do campo e 5% da cidade apontaram alternativas e comentários, explicando sobre a utilização do biodigestor e do resíduo orgânico (fertilização do solo), ou a utilização do dejetos para irrigar as plantações, como a irrigação da grama utilizada para fazer feno (prática da região). Outra questão foi sobre transgenia, pois atualmente, para a soja e o milho, têm-se plantações de cultura convencional e transgênica cultivadas lado a lado. Os estudantes foram questionados sobre a

possibilidade de ocorrer contaminação de uma cultura convencional por uma cultura transgênica. Dos estudantes do campo, 44% expressaram não ter conhecimento suficiente sobre o assunto, 17% que a cultura convencional é contaminada pela cultura transgênica e 6% que a contaminação não ocorre (não justificaram), 33% afirmaram que a contaminação ocorre, estes comentaram, mas sem fundamentação teórica. Para os estudantes da cidade, 40% afirmaram não ter conhecimento sobre o assunto, 35% que há contaminação, 15% que não há contaminação, e 10% que a contaminação ocorre, comentando brevemente. Salientamos que todos (campo e cidade) trataram as duas culturas de forma igualitária, demonstrando não saber a diferenciação de polinização das culturas da soja e do milho, sendo que o questionamento não foi respondido integralmente. Assim, nenhum deles (campo e cidade) têm conhecimento mais elaborado sobre o assunto.

### **Conclusões**

Os resultados nos fazem observar que a diferença de conhecimento entre estudantes do campo e da cidade verificada para a suinocultura, não foi observada na questão dos transgênicos, que é um conhecimento teórico, ligado à tecnologia e esses saberes não são necessários para desenvolver a prática do dia a dia no campo, ou seja, do plantio a colheita. Provavelmente este é o motivo pelo qual os conhecimentos dos estudantes do campo se assemelham nas respostas aos estudantes da cidade. Isso, nos leva a concluir que as percepções dos estudantes do campo são diferenciadas quando o conhecimento está atrelado às experiências cotidianas, e quando não faz parte do contexto em que vive, a diferença não é observada. Assim, um currículo diferenciado é importante para proporcionar a efetivação dessa escola **do e no** campo, relacionando o saber fazer de cada estudante com o saber teórico, proporcionando uma aprendizagem mais ampla.

### **Agradecimentos**

Aos colégios que possibilitaram a coleta de dados para a realização do trabalho.

Brasil, Senado Federal. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*: nº 9394/96. Brasília: 1996.